

# BOLETIM PREVCOVID-BR!

## NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020

### Principais atualizações

**TEXTO** Luciane Simões Duarte

A Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 intitulada “Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)” foi publicada em 30 de janeiro de 2020 e atualizada em 25 de fevereiro de 2021. Essa nota define orientações mínimas, mas os serviços de saúde podem adotar ações de prevenção e controle mais rigorosas, desde que fundamentadas em evidências científicas.

A 12ª edição do Boletim PREVCOVID-BR destaca as seguintes atualizações: 1) Inclusão de outros sintomas não específicos ou atípicos de COVID-19; 2) Orientações sobre as variantes de SARS-CoV-2 existentes no Brasil; 3) Reinfecção; e 4) Medidas de prevenção e controle nos serviços de saúde.

Foram incluídos na observação de sinais e sintomas sugestivos: dor de cabeça (cefaleia), coriza, outros sintomas gastrointestinais além da diarreia, perda parcial ou total do olfato (hiposmia/anosmia), e diminuição ou perda total do paladar (hipogeusia/ageusia). Alertam que os idosos podem apresentar sinais e sintomas diferentes das populações mais jovens; por exemplo, não apresentar febre, evoluir com hipotermia, confusão mental ou apresentar quedas da própria altura. Essas informações são importantes, pois alertam os profissionais de saúde para o reconhecimento de casos de infecção pelo SARS-CoV-2 que apresentam sinais ou sintomas pouco frequentes.

No Brasil já foram detectadas a variante VOC 202012/01, linhagem B.1.1.7 (Reino Unido), e a variante

501Y.V2, linhagem B.1.351 (República da África do Sul). Há também uma nova variante oriunda do Brasil, e que está sendo chamada de variante P.1. Essas três variantes são consideradas “variantes de preocupação” (*variants of concern* – VOC), devido às mutações na proteína *Spike*, que está relacionada com a entrada do vírus nas células, o que pode aumentar a transmissibilidade e o agravamento da situação epidemiológica das áreas onde foram detectadas. Ainda há muito para estudar sobre essas variantes, sobre as diferenças clínicas, o potencial de reinfecção e de afetar o tratamento, e a eficácia das vacinas.

Quanto a reinfecção, segundo o Ministério da Saúde do Brasil, é definida como a presença de dois resultados positivos de RT-PCR para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória. Dessa forma, essa definição exclui a possibilidade de uma infecção viral persistente. Ainda existem muitas suposições acerca do assunto, por exemplo os casos de reinfecção podem ser resultado de uma imunidade protetora limitada e transitória da primeira infecção ou podem refletir a capacidade do vírus de reinfetar, ao evitar as respostas imunológicas anteriores.

Em relação às medidas de prevenção e controle nos serviços de saúde, as novas orientações são para que todos os profissionais utilizem máscara cirúrgica. Assim, todos os profissionais que trabalhem em áreas assistenciais ou em contato direto (menos de 1 metro) com pacientes, devem usar máscara cirúrgica. Porém, mantém-se a recomendação que durante a realização de procedimentos potencialmente geradores de aerossóis, os profissionais devem usar a máscara N95/PPF2/ ou equivalente. A máscara de tecido pode ser utilizada nas

áreas exclusivamente administrativas dos serviços de saúde, desde que os profissionais não tenham contato com pacientes. Sobre a colocação da máscara cirúrgica, reforça-se a necessidade de ajustar bem a máscara ao rosto, com a sugestão de dar um nó nas alças atrás das orelhas, para minimizar os espaços entre a máscara e a face.

A Nota Técnica reforça cuidados mais rigorosos quanto aos sintomas respiratórios de pacientes, visitantes/acompanhantes durante toda a assistência à saúde, desde a chegada até o atendimento. Há necessidade de questionar se os pacientes apresentam sintomas respiratórios no momento do agendamento das consultas ambulatoriais. Caso o paciente seja positivo para os sintomas, deve-se orientar a prorrogar a data da consulta para, pelo menos, 10 dias após o início dos sintomas. Porém, se o paciente relatar qualquer sintoma que possa indicar gravidade, ele deve ser orientado a procurar atendimento médico de urgência. No entanto, se não for possível adiar a consulta ambulatorial do paciente com sintomas de infecção respiratória, recomenda-se o agendamento em horário exclusivo (no último horário do dia), uso de máscara cirúrgica, distanciamento social e higienização das mãos. Ademais, após o atendimento desse paciente, deve ser realizada a higienização do consultório e da sala de espera.

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 - REVISADA EM 25/02/2021:**  
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-04-2020-25-02-para-o-site.pdf/view>

## WEBINAR PREVCVID-BR SÉRIE DE DIÁLOGOS DA PRÁTICA

**TEXTO** Giulia M. Mainardi

**N**este mês de março, ocorrerá a primeira sessão do webinar “Diálogos da Prática” deste ano de 2021. Os temas a serem abordados nessa sessão serão sobre as recomendações atuais para o uso de máscaras faciais; as principais alterações que foram realizadas na atualização de 25/02/2021 da nota técnica

nº 04/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; e apresentações, pelos profissionais dos setores da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), sobre os progressos alcançados nos planos de melhorias de dois hospitais participantes do projeto. Para compor o painel de debatedores, contaremos com a participação de profissionais da Anvisa e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC-EUA).

Novos temas e propostas para debate sobre estratégias para o enfrentamento da COVID-19 serão apresentados mensalmente nestes encontros virtuais da série de “Diálogos da Prática”.

Veja no quadro abaixo, mais informações sobre a sessão deste mês.

Data e Horário	Temas
25/03/2021 15h00 - 16h30 (Horário de Brasília)	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Resumo das recomendações atuais sobre o uso de máscaras faciais (Palestrante internacional).</li><li>➤ Principais alterações na nota técnica intitulada “Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021- GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020, (Palestrante Lilian de Souza Barros, Anvisa).</li><li>➤ Plano de Melhorias: progressos alcançados no Hospital Estadual Vila Alpina.</li><li>➤ Plano de Melhorias: progressos alcançados no Hospital e Pronto Socorro João Lúcio.</li></ul>

**Esperamos contar com sua presença e participação!!**